

REDE EQUIDADE
(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)
17ª Reunião do Comitê Coordenador
2023

Data: 08/11/2023 (quarta-feira)

Horário: 15h00 às 16h30

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Atualização dos trabalhos desenvolvidos pelos GTs
2	Deliberação das novas adesões - ANS, ENAP, ANTAQ, CONACI e AGU
3	Deliberação acerca da data de início da elaboração do novo Plano de Ação - 2024/2026
4	Informes gerais

2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Jeniffer Cardoso Ferreira e Lui Teixeira Oliveira	Senado Federal/SF
2	Clarissa Tolentino	Câmara dos Deputados/CD
3	Renata Maroja Stochiero	Conselho Nacional de Justiça/CNJ
4	Márcia Alves de Figueiredo	Ministério de Minas e Energia/MME
5	Marcela de Oliveira Timóteo	Tribunal de Contas da União/TCU
6	Andreia Oliveira de Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
7	Samara Carvalho Santos	Tribunal Superior Eleitoral/TSE
8	Cristiano de Sousa Nascimento	Superior Tribunal de Justiça/STJ
9	Evellyn de Souza Rodrigues	Tribunal Regional do Trabalho 13ª Região/ TRT13
10	Rafaela Di Sabato Guerrante	Instituto Nacional da Propriedade Industrial/ INPI
11	Karen Fróes	Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul/ TRE-RS

Ausências justificadas: Fabiana Andrade (CNJ); Rodrigo Fernandes Morais e Maria Terezinha Nunes (SF)

3. ASSUNTOS TRATADOS

No dia oito do mês de novembro de 2023, às 15 horas, teve início a décima sétima reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A representante do Ministério de Minas e Energia, Márcia Figueiredo, saudou as/os presentes e deu início à reunião, conforme registro que segue. **Item 01. Atualização dos trabalhos desenvolvidos pelos GTs.** Cristiano apresentou o trabalho desenvolvido pelo GT3, relativo à organização do Seminário de Direitos Humanos na Gestão Pública – Equidade, Diversidade e Inclusão, por meio de uma planilha de controle; compartilhou as dificuldades de fechamento da palestra magna e da mesa de abertura que dependerá da confirmação das autoridades, os quais terão 5min de fala cada um/a; informou que ainda resta a pendência no nome da moderação do painel 1; Lui informou que os convites já foram enviados para as autoridades e moderadores/as, com pendência de confirmação de recebimento em apenas uma instituição; Márcia sugeriu que sejam enviadas cópias dos convites as/os representantes de cada instituição, para que acompanhem o recebimento pela autoridade, Cristiano concordou com a solicitação

reforçando a necessidade desse acompanhamento; a seguir, ainda com a planilha compartilhada, Cristiano informou que a representação racial e de gênero dos painéis está sendo observada, mas que há maioria de mulheres; em relação às peças gráficas para divulgação, seguirá o formato do evento anterior, do ano de 2022, informou a experiência do STJ de alinhamento dos painéis e criação de grupo whatsapp para cada painel; a respeito de mestre de cerimônias, pontuou-se que Maria Terezinha conseguiu agenda com servidora do Senado Federal que fará apenas a abertura do evento, restando verificar como ficaria a transição dos painéis; Márcia sugeriu convidar uma pessoa externa à Rede para mediação, mas Cristiano exemplificou que a dinâmica de transição de painéis no STJ acontece de forma fluida sem a necessidade de uma figura moderadora; Marcia enfatizou as razões pelas quais o tema indígena ganhou protagonismo nesse evento; Cristiano repassou o tempo destinado para cada intervenção do seminário; alertou que no evento online é mais fácil controlar o tempo, esperando apenas vencer o prazo dado para confirmação e, assim, poder fechar a programação. Marcia compartilhou que no dia do seminário acontecerá a 38ª assembleia ordinária no MME e contará com pessoas do comitê de fora de Brasília, assim o Ministério fará transmissão do seminário no auditório, com uma proposta de ficha para análise de cada painel, fomentando um estudo e reflexão acerca do conteúdo de cada painel, deixando o convite aberto para quem quiser assistir ao seminário, no auditório do MME; àqueles/as que estão entrando na reunião no momento, Marcia enfatizou o dado trazido pelo Cristiano, que na composição do seminário, há 35% de pessoas negras, 18% de pessoas indígenas e 70% de mulheres; na sequência, Marcia passou a palavra para Rodrigo com vistas a atualização das ações do GT1. Rodrigo sintetizou o andamento do GT1 informando que o grupo está utilizando um documento compartilhado para compilação dos dados de boas práticas e também acompanhamento da parte legislativa, para o qual fizeram levantamento de algumas normas, mas informou ser preciso filtrar e elaborar material consolidado para apresentação em plenária, portanto, o GT1 permanece elaborando o levantamento de forma colaborativa; Márcia completou com informações acerca do monitoramento da política Plano Nacional de Política para Mulheres, a qual vem tendo desdobramentos no âmbito do Ministério das Mulheres, com formação de comitê interministerial o qual deverá se preparar para apresentar as diretrizes do Novo Plano até 2025, e será consolidado na Convenção Nacional de Mulheres; Lui apresentou o andamento do GT2, responsável pelo cumprimento de quatro ações, informando que estão sendo finalizadas as visitas técnicas e que no próximo dia 10 será a visita ao TCU, restando ainda agendar a visita técnica ao Senado Federal, com provável data para dezembro; **Item 02. Deliberação das novas adesões - ANS, ENAP, ANTAQ, CONACI e AGU.** Márcia apresentou para deliberação as instituições que demonstraram interesse em compor a Rede Equidade, são elas: Agência Nacional de Saúde, Escola Nacional de Administração Pública, Agência Nacional de Transporte Aquaviário, Conselho Nacional de Controle Interno, Advocacia-Geral da União; ao final, foi aprovada a adesão pelo Comitê Coordenador. Rafaela comunicou que está confirmada a agenda para assinatura do termo de adesão do INPI no Gabinete da Diretora-Geral no Senado Federal, assim solicitou e-mail com mais detalhes, para repassar à presidência. **Item 03. Deliberação acerca da data de início da elaboração do novo Plano de Ação - 2024/2026.** Marcia compartilhou na reunião que o plano de ação da Rede estará finalizando o seu ciclo em 10/03/2024, e restou a dúvida se já começamos a formar o GT para elaboração do novo plano, uma vez que não haverá reuniões em dezembro e janeiro; Lui compartilhou na tela a planilha elaborada pela coordenadoria, contendo as ações e metas, para visualização e com campos para complementação dos GTs, ao tempo em que Marcia sugeriu que seja enviada por email para análise das ações e seus resultados, manifestando sobre sua continuidade ou não no novo plano, biênio de 2024-2026; Marcia lembrou que são as/os representantes que irão executar as ações propostas e que pra ela fica inviável iniciar desde logo essa tarefa; nesse sentido, foi acompanhada por Clarissa e Marcela, pois entendem que não há disponibilidade de tempo para essa missão neste final de ano e o ideal será deixar para fevereiro do próximo ano; Clarissa questionou a metodologia e se o Plano será formatado à semelhança do anterior, Marcia esclareceu que todas/os devem analisar a planilha enviada e trazer suas contribuições, enfatizando que é importante direcionar o olhar para o cenário interno de sua instituição e o que é possível trazer para consolidação no trabalho colaborativo da Rede; Marcela trouxe a dúvida

se o Plano finalizou realmente em março/2024, considerando que sua elaboração iniciou em março de 2022, mas foi concluído junho ou julho do mesmo ano, assim, o prazo de dois anos se encerraria mais adiante; Andreia Siqueira sugeriu como estratégias para elaboração do novo plano de ação: 1) como foi feito no plano anterior, por meio da instituição de um grupo de trabalho fazendo a proposição do plano de ação e 2) uma oficina com todos os representantes fazendo um levantamento das propostas e, posteriormente, o grupo de trabalho fará a consolidação das ideias; esclareceu que a oficina precisaria de pessoas com expertise em planejamento estratégico, dois encontros da Rede de 2h de duração para captação de ideias, modo híbrido, virtual e presencial; solicitou que os/as representantes consultassem em seus órgãos se há alguém com essa expertise para ministrar essa oficina; ao final foi colocado em votação e aprovado o seguinte calendário: 1 –levantamento preliminar em 29 de janeiro, a partir da devolutiva das/os representantes na planilha encaminhada pela Coordenadoria; 2 –reunião com um grupo formado, inicialmente, por Clarissa, Marcia, Terezinha, Andreia Siqueira, Lui, Rafaela, em 1º de fevereiro de 2024; 3 – data provável de realização da oficina na primeira semana de fevereiro (05 a 08); 4 – consolidação das propostas da oficina pelo GT em reuniões nas datas 19, 21 e 23 de fevereiro de 2024, das 11h às 12h; 5 - data provável de entrega da primeira versão em 29 de fevereiro de 2024; 6 – deliberação na primeira semana de março de 2024 (data provável 4 a 08). **Item 04. Informes Gerais.** Márcia destacou os próximos eventos, lembrando o já divulgado Seminário “Expressões e vivências negras em movimento” que acontecerá no TCU em 09/11 a partir das 8h; assim como para a assinatura do termo de adesão da ENAP que acontecerá em 13/11 às 9h, no Primeiro Encontro Nacional de Mulheres Carreiras de Estado; em 10/11 às 15h visita técnica ao TCU; reforçou também, o convite para as/os representantes assistirem a transmissão do 2º Seminário da Rede Equidade em 11 de dezembro no auditório do Ministério de Minas e Energia; em tempo, fez um convite para o dia 15 de dezembro quando haverá um lançamento do pacote de diversidade no Ministério de Minas e Energia, informando que a agenda conta com a participação de vários ministérios que compartilharão o que estão prospectando para 2024. Após agradecimentos à participação de todas/os e nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 16h30min. Ata redigida por Jeniffer Cardoso Ferreira, revisada por Maria Terezinha Nunes, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.

